dezesseis de fevereiro de mil e novecentos e cinquenta e seis.

Samuel Alvarenga.
Victor Afferdunckestein
Ilvaro Mendes da Silva
Cindy Haddad
João Baptista Bernicchi.
Rubens Ribeiro
Miguel Andrade Ribeiro

Ata da primeira sessão da segunda reunião da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil e novecentos e cinquenta e seis. Às nove horas e trinta minutos do dia vinte de março de mil e novecentos e cinquenta e seis, na sala das sessões, reuniram-se os Srs. vereadores, sob a presidência do Sr. Samuel Alvarenga. Feita a chamada e verificada a presença de dez (10) Srs. vereadores e a ausência de um (1), Sr. Silvio de Andrade Botelho, foram iniciados os trabalhos com a leitura do expediente, após o que a ata da última sessão da primeira reunião foi lida e aprovada naquela mesma sessão. Do expediente foram lidos, pelo secretário ad-hoc, Sr. João Batista Bernicchi, ofício da Diretoria da Divisão de Águas, do Radio Esporte Clube, da Sociedade dos Amigos do Município e do Sr. Prefeito, encaminhando a proposta do Serviço Aerofotogramétrico da Cruzeiro do Sul S. A. para o levantamento da

planta da cidade e serviços conexos na terceira parte do Dia do Chy, o V. Hé-lio Pereira da Silva solicita à Casa que se mande uma palavra de aplauso ao V. Pré Raimundo Soares da Silva pela morte de sua nomeação para o cargo de Presidente do TAPE, aliás, palavra de congratulação ao eminente Cidadão público por motivo de sua investidura. A solicitação teve aprovação unânime. A seguir, o V. Amando Amaral de Souza, apresentando a justificação de ponto do Vereador Jay Antunes, ausente os seus lares, a respeito das exigências que devem ser feitas de todas as entidades que recebam subvenção municipal, a exemplo do que se faz em relação às subvenções estaduais e federais, ressaltando que essas exigências fazem parte do próprio regulamento das subvenções, quer estas sejam federais, estaduais ou municipais. O vereador Clóvis Ribeiro - declarando estar presente o V. Jairo Pereira, da organização que se propõe fazer o levantamento aero-fotogramétrico da cidade, propôs que o mesmo faça uma explanação do processo desse levantamento. O pedido do vereador Clóvis Ribeiro, foi que o Sr. Presidente solicita da pela Casa fazer a explanação

solicitada, no que é atendido. O Sr. Secretário faz a explicação, respondendo às perguntas que lhe são formuladas, informando que a duração total do serviço será de cinco meses. O preço do trabalho será aproximadamente de seiscentos cruzeiros (Cr$ 600,00) por quilômetro quadrado, devendo ser pago em prestações, sendo a primeira de vinte por cento (20%). O Sr. Prefeito Municipal declara a significação do plano de urbanismo, comparando a sua importância com a do problema de energia, de água, de esgôto e calçamento, encarecendo a necessidade de sua execução, razão por que entende que a Câmara deve outorgar poderes ao Executivo para que êste entabule negociações com a firma que se propõe realizar o trabalho. O Sr. Armando Campos Pereira refere-se ao discurso, proferido pelo Sr. Vereador Dr. Ulisses Lacerda, na sessão de 14 do corrente, em que, numa palestra com um engenheiro da E.F.C.B., verificou que uma comissão que se encontrava com o Diretor de Linha, naquela estrada, estudando o assunto. O Sr. Presidente anuncia para a ordem do dia a comissão dos vereadores Armando Campos Pereira, Dr. Felicíssimo de Oliveira e Dr. José Batista Vasconcelos, completando a comissão o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Prefeito. O vereador Clóvis Ribeiro declara que falta um membro para a

comissão de Justiça, solicitando que se
nomeie outro membro para completá-la. O Sr. Presidente nomeia o Sr.
Cyro Haddad. O vereador Cristóvam
Fernandes Filho requer que se mande
ofício ao Sr. Prefeito para que naquela
rua não for instalada a Escola Rua
dos Pereiros. O vereador Fernando
Pedrosa apresenta projeto para a cria-
ção de uma Escola Rural no povoa-
do de Guaraúna, próximo de Rosa. O
vereador Hélio Pereira da Silva informa
à casa que há tempos o D.N.E.R.
mandou alguns funcionários para
locarem a variante da rodovia
"Fernão Dias". Solicita que se ofi-
cie ao diretor daquele departamento,
solicitando o início dos trabalhos,
aproveitando a presença de
um grande número de máqui-
nas próximo de Dr. Pinge. Informou
com a palavra, o Vereador
Cunha de Souza pede que conste
em ata de louvor à associação
comercial por motivo do aniver-
sário daquela entidade, ocorrido
no dia onze do corrente. O vereador
Hélio Pereira da Silva solicita que se
oficie ao diretor da COAP no sentido
de se instalar em Terras, uma ama-
gem da COMAP, a fim de se regulari-
zarem os preços, favorecendo a classe
pobre. Solicita a palavra o vereador

Cândido Fernandes Filho declara que, estando recentemente em Belo Horizonte, ali se avistou com o diretor da COAP, Sr. Waldemar Diniz Heuseler, a quem o presidente da Câmara deve encaminhar um pedido de instruções para a criação do armazém da COAP. O Sr. Hélio Pereira da Silva volta a falar para solicitar urgência na remessa do ofício àquela autoridade, a quem deve dirigir-se também o Sr. Prefeito, que deve ser solicitado nesse sentido. O Sr. Amando Lima de Sousa solicita do Sr. presidente que apresente o resultado da comissão que esteve em Belo Horizonte tratando da questão da punta de bacaia. O Sr. presidente atende, dando um relatório das atividades da referida comissão. Declarando não ser otimista, acha, todavia, que os resultados práticos da viagem foram satisfatórios, destacando a boa vontade do governador Bias Fortes. Ao encerrar a sua exposição, faz alusões a boatos correntes em Belo Horizonte a respeito da vida de um emissário do P.S.D. de Caxias, no sentido de que certos membros da comissão não fôssem recebidos no Palácio. Aparteado pelo vereador Hélio Pereira da Silva sôbre a demarcação da propriedade e do presidente

Fonseca não pode afirmar coisa alguma, já que acha que o direitório do P.S.D. não poderia ter uma iniciativa tão infeliz, encarregando um de seus membros de um papel tão baixo. Reafirma o seu ponto de vista declarando que não cria nos atos o suposto envolvimento, rogando por fim o resto são conjecturas. Termina a sua exposição, declarando ter voltado otimista quanto ao alargamento da ponte. O vereador Armando Fonseca levanta-se para dizer que não concorda com o pedido do seu colega Hélio Pereira da Silva no sentido de se consignar em ata um protesto contra aquilo que se considera fato. O vereador Sir Hestina da Silva dá alguns esclarecimentos sobre o assunto, despachando muitas dúvidas. Não havendo apresentação de pareceres, discussão e votação de matérias dadas para a ordem do dia, o Sr. presidente comunica para a ordem do dia da próxima sessão a discussão dos pareceres das comissões ao projeto que cria uma escola rural no bairro. Nada mais havendo de que se tratasse, o Sr. presidente declara encerrada a sessão, convocando os Srs. vereadores para a sessão de amanhã neste mesmo local e à mesma hora. Sala das sessões, vinte de março de mil novecentos

centos e cinquenta e seis.

Samuel Alvarenga

Gil Teixeira da Silva

João Batista Heinedo

Luiz Haddad

Cristóvão Fernandes Filho

Miguel Andrade de Abreu

[illegible]

[illegible]

Presidente Vereador [illegible]

Ata da segunda sessão da segunda reunião da Câmara Municipal de Lavras, no período legislativo de mil novecentos e cinquenta e seis. Às onze horas e onze minutos do dia onze de março de mil novecentos e cinquenta e seis, na sala das sessões, reuniram-se os Srs. vereadores, sob a presidência do Sr. Samuel Alvarenga. Feita a chamada pelo vereador Sr. João Batista Heinedo e verificada a existência de quorum (ausente apenas o Sr. Sílvio Andrade Botelho) foram iniciados os trabalhos, com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à terceira parte, na qual usou da palavra, inicialmente, o vereador Hélio Teixeira da Silva, congratulando-se com a Rádio Cultura por motivo de sua iniciativa no sentido de instalar os seus microfones no recinto, a fim de que os seus ouvintes possam acompan-